

# As mídias e a divulgação precoce de informações sobre medicamentos para COVID-19: cenário atual no Paquistão

The media and the early dissemination of information on medicines for COVID-19: current scenario in Pakistan

Marcos Roberto Tovani-Palone<sup>1</sup>, Sajjad Ali<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Faculty of Medicine, Ziauddin University, Karachi, Pakistan.

DOI: [10.31744/einstein\\_journal/2021CE6354](https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2021CE6354)

Caro Editor,

Atualmente enfrentamos uma pandemia sem precedentes nos tempos modernos.<sup>(1)</sup> Nesse contexto, as mídias podem exercer grande influência na população.<sup>(2)</sup> Diante disso, existe uma preocupação com a propagação de possíveis benefícios de alguns medicamentos para a cura e prevenção da doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19), como a hidroxicloroquina, que têm sido precocemente divulgados por diversos meios de comunicação e governantes.<sup>(3)</sup> Isso, por sua vez, pode resultar em impactos negativos na saúde da população.<sup>(4)</sup> Neste artigo, nós apresentamos brevemente o cenário atual no Paquistão sobre a divulgação precoce do uso de medicamentos para COVID-19.

## CENÁRIO NO PAQUISTÃO

A pandemia da COVID-19 afetou a maioria dos países no mundo e também o Paquistão. Apesar disso, a população paquistanesa está menos vigilante, considerando que a adesão ao *lockdown* tem sido gradualmente menor, fato que tem contribuído para o grande aumento do número de casos confirmados da doença.<sup>(5)</sup> Parece que até agora as pessoas ainda não perceberam que estamos enfrentando uma grave pandemia, a qual requer ações urgentes e disciplina. Além disso, alguns efeitos não comprovados de ervas naturais têm sido divulgados nas mídias e em *sites* da Internet como possíveis tratamentos para COVID-19, e muitos habitantes passaram a consumi-las. A erva mais popular no país é a *Cassia angustifolia Vahl*, conhecida como sene,<sup>(6)</sup> que é geralmente utilizada como laxante.<sup>(7)</sup> Contudo, essa erva pode ser uma ameaça à vida, ao invés de ser curativa. Isso é devido aos efeitos do chá de sene apresentarem potencial para causar desequilíbrio eletrolítico em pacientes com COVID-19, principalmente em decorrência de um quadro de diarreia grave.<sup>(8)</sup>

É importante mencionar que a diarreia tem sido descrita como um dos sintomas da COVID-19,<sup>(9)</sup> o que pode acarretar mais problemas para esses pacientes. O sene também pode causar outros efeitos adversos, incluindo vômito, desconforto estomacal, náusea, câibras e dor abdominal.<sup>(8,10)</sup> Além disso, seu uso prolongado tem sido associado com distúrbios da função cardíaca, fraqueza muscular, lesão hepática e até óbito, em casos graves.<sup>(10)</sup> Em paralelo,

### Como citar este artigo:

Tovani-Palone MR, Ali S. As mídias e a divulgação precoce de informações sobre medicamentos para COVID-19: cenário atual no Paquistão [letter]. *einstein* (São Paulo). 2021;19:eCE6354.

### Data de submissão:

2/12/2020

### Data de aceite:

28/12/2020

### Copyright 2021



Esta obra está licenciada sob  
uma Licença *Creative Commons*  
Atribuição 4.0 Internacional.

os efeitos de outros medicamentos podem ser erroneamente atribuídos ao uso do sene.

Logo, tais situações demandam a implementação de medidas abrangentes, a fim de melhorar a conscientização da população, em especial sobre a veracidade das informações disponibilizadas pelas mídias a respeito de possíveis tratamentos para COVID-19.

## RECOMENDAÇÕES E IMPLICAÇÕES DO USO DE MEDICAMENTOS PARA COVID-19

De acordo com princípios científicos, recomendamos fortemente que a indicação/prescrição de quaisquer medicamentos para COVID-19 seja baseada em evidências sólidas e/ou alinhadas às diretrizes de organizações/sociedades de saúde nacionais e internacionais.

A prática de automedicação em doses inapropriadas ou para população com contraindicações para seu uso pode levar a sérias consequências e até mesmo ao óbito.<sup>(11)</sup> Profissionais de saúde devem estar sempre atentos a novidades em relação ao que é publicado na literatura científica sobre a COVID-19, bem como a respeito de novas regulamentações emitidas por órgãos e sociedades científicas. Qualquer tratamento empírico, neste momento, pode resultar em risco iminente para os pacientes. Desse modo, devemos estar cientes e nos lembrar disso.

## CONCLUSÃO

Considerando a situação atual no Paquistão, sugerimos que a população cumpra todas as medidas preventivas contra a infecção pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), incluindo o uso de máscaras, a higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel, o afastamento de aglomerações e a preferência por ambientes bem ventilados. Além disso, todas as demais medidas restritivas de isolamento sociais impostas pelas autoridades de saúde devem ser seguidas. Esperamos que as vacinas contra o SARS-CoV-2 estejam disponíveis em breve para a

maioria da população, resultando em uma melhora significativa do cenário atual.

## INFORMAÇÃO DOS AUTORES

Tovani-Palone MR: <http://orcid.org/0000-0003-1149-2437>  
Ali S: <http://orcid.org/0000-0002-8024-5942>

## REFERÊNCIAS

- Teich VD, Klajner S, Almeida FA, Dantas AC, Laselva CR, Torritesi MG, et al. Epidemiologic and clinical features of patients with COVID-19 in Brazil. *einstein* (Sao Paulo). 2020;18:eAO6022.
- Mejia CR, Ticona D, Rodriguez-Alarcon JF, Campos-Urbina AM, Catay-Medina JB, Porta-Quinto T, et al. The media and their informative role in the face of the coronavirus disease 2019 (COVID-19): validation of fear perception and magnitude of the issue (MED-COVID-19). *Electron J Gen Med*. 2020; 17(6):em239.
- Azevedo AA. Remédios defendidos por Bolsonaro contra coronavírus podem matar, se mal administrados. *Rio de Janeiro: O Globo Analítico*; 2020 Mar 30 [citado 2020 Ago 1]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/analitico/remedios-defendidos-por-bolsonaro-contra-coronavirus-podem-matar-se-mal-administrados-24338465>
- Corrêa TD, Matos GF, Bravim BA, Cordioli RL, Garrido AG, Assuncao MS, et al. Comment to: Intensive support recommendations for critically-ill patients with suspected or confirmed COVID-19 infection [letter]. *einstein* (São Paulo). 2020;18:eCE5931.
- Hashim A. WHO says Pakistan should reimpose lockdown to curb coronavirus. *Doha: AL JAZEERA*; 2020 Jun 10 [cited 2020 Aug 1]. Available from: <https://www.aljazeera.com/news/2020/06/pakistan-reimpose-lockdown-curb-coronavirus-200610093521629.html>
- Panhwar R. Sana Makki a herb treatment for Covid-19?. *Islamabad: Technology times*; 2020 Jun 07 [cited 2020 Aug 1]. Available from: <https://www.technologytimes.pk/2020/06/07/sana-makki-a-herb-treatment-for-covid-19/>
- Laghari AQ, Shahabuddin M, Nelofar A, Laghari AH. Extraction, identification and antioxidative properties of the rich fractions from leaves and flowers of *Cassia angustifolia*. *Am J Analyt Chem*. 2011;2(8):871-8.
- Ramchander PJ, Middha A. Recent advances on senna as a laxative: a comprehensive review. *J Pharmacogn Phytochem*. 2017;6(2):349-53.
- Almeida JF, Chehter EZ. COVID-19 and the gastrointestinal tract: what do we already know?. *einstein* (São Paulo). 2020;18:eRW5909.
- Naz H, Nawaz H, Hanif MA, Ayub MA, Khatun S. Indian Senna. In: Hanif MA, Nawaz H, Khan MM, Byrne HJ, editors. *Medicinal plants of South Asia*. Amsterdam: Elsevier; 2020. p. 439-49. Chapter 33.
- Ali M, Abbasi BH, Ahmad N, Fazal H, Khan J, Ali SS. Over-the-counter medicines in Pakistan: misuse and overuse. *Lancet*. 2020;395(10218):116.